

BALANÇO SOCIAL 2007



 **Banrisul**

80
ANOS

Um retrato de
sustentabilidade

Índice

Apresentação

Celebrar 80 anos é projetar desenvolvimento	6
Nossas ações escrevem o futuro	9

Resultados que geram sustentabilidade

Investimentos sem riscos	16
Perfil do empreendimento	17
Indicadores de desempenho social	18
Os resultados em 2007	19

Modernidade e competitividade caminhando juntas

Pelo caminho da inovação	22
--------------------------------	----

A economia forte que sustenta o Estado

A força de todos leva ao crescimento	31
--	----

Um bom negócio para a natureza

As boas práticas valorizam a preservação	36
--	----

O verdadeiro sentido do capital social

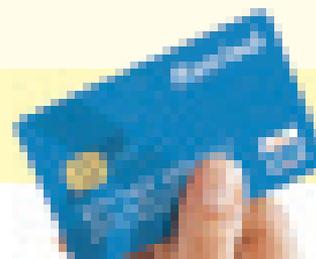
Relacionamento fortalecido com todos	47
Atenção com quem faz	48
Compromisso com a comunidade	50

Linha do Tempo

.....	56
-------	----

Balanço Social

Principais números	62
Balanço Social	66
Balanço Patrimonial	68
Demonstração do Resultado	69
Demonstração do Valor Adicionado	70





Ao ser eleito, em 2008, o melhor banco público do país, o Banrisul reafirma o seu compromisso de continuar sendo o Banco de todos os gaúchos, preocupado com o desenvolvimento econômico sustentável e, portanto, com o futuro das próximas gerações

Apresentação

Celebrar 80 anos é projetar o desenvolvimento



Fernando Guerreiro de Lemos, presidente do Banrisul

O Banrisul, com muito orgulho, celebra 80 anos. Uma trajetória marcada por lutas, conquistas e parcerias, alicerçadas numa verdadeira relação de confiança na empreendedora gente do Rio Grande. Ao longo deste período, atravessamos crises econômicas, assistimos às mudanças de moeda e nos adaptamos às transformações impostas pelas novas tecnologias. O Banco cresceu, modernizou-se, adequou-se às regras do competitivo mercado financeiro, mas não deixou de cultivar os mesmos princípios e valores éticos que o nortearam desde a sua fundação: uma instituição financeira pública e forte, competitiva e rentável, comprometida com o desenvolvimento econômico e social das comunidades onde atua.

O Banrisul foi escolhido como o Melhor Conglomerado Financeiro do país no segmento público, em 2007, pela revista Conjuntura Econômica, editada pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas. Reconhecimentos, como esse, demonstram a solidez da Instituição e dão a dimensão da responsabilidade dos gestores para manter e fortalecer ainda mais o Banco do Estado do Rio Grande do Sul.

O Banrisul construiu um modelo de gestão focado no resultado de seus negócios, na valorização da competência de seu quadro de colaboradores. É dessa forma que um banco, com caráter regional, está alinhado, e muitas vezes um passo à frente, do que acontece no sistema financeiro do Brasil e do mundo.

Presente em municípios que representam 97,4% da população gaúcha, o Banrisul conhece como nenhum outro banco as especificidades de cada região ou município do RS. Por esta distinção, é capaz de oferecer produtos e serviços diferenciados para atender com eficiência às demandas de seus 2,9 milhões de clientes.

Ao completar oito décadas de atividade, o Banco já se prepara para os próximos anos. Para tanto, desenvolveu um planejamento estratégico, o Banrisul Sempre, com o objetivo de aumentar a competitividade da organização a partir das melhores práticas de Governança Corporativa. Desde o dia 31 de julho de 2007, o Banrisul aderiu ao Nível 1 de Governança Corporativa na Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa). Elaborou também a sua Gestão de Responsabilidade Social,

com a finalidade de alinhar as ações voltadas para a sociedade à sua estratégia de negócio. São ações que buscam a melhoria do bem-estar das comunidades nas áreas de educação, cultura, saúde, meio ambiente e esportes.

No momento em que o mundo repensa o seu futuro, a partir de práticas direcionadas para a sustentabilidade, promovendo o desenvolvimento das nações, sem se descuidar da herança que deixam para as gerações futuras, o Banrisul se orgulha de ter este conceito presente ao longo de sua história. Trajetória que só foi construída graças ao trabalho e à dedicação de todos os seus colaboradores, da confiança recebida de seus acionistas, das parcerias firmadas com os seus fornecedores, da aceitação e das sugestões vindas da sociedade e do apoio recebido do Governo do Estado.

Nesta data, todos os gaúchos estão de parabéns e merecem comemorar.

Em essência, o desenvolvimento sustentável é um processo de transformação no qual a exploração dos recursos, a direção dos investimentos, a orientação do desenvolvimento tecnológico e a mudança institucional se harmonizam e reforçam o potencial presente e futuro, a fim de atender às necessidades e aspirações humanas

Nossas ações escrevem o futuro

O futuro está presente em todas as nossas decisões e atitudes. Esse conceito tem sido cada vez mais debatido e adotado pelas organizações que buscam a sua própria longevidade nos mercados onde atuam e, ao mesmo tempo, se preocupam com o que constroem para as futuras gerações. Essa concepção, portanto, está presente em todas as ações protagonizadas pelo Banrisul desde a sua criação, mesmo antes de a palavra Sustentabilidade integrar o que existe de mais moderno em gestão. O Banco do Rio Grande do Sul (BRGS) – assim era o seu nome – foi instituído e passou a operar no dia 12 de setembro de 1928 atendendo a uma reivindicação dos fazendeiros gaúchos: demandavam por uma casa bancária que desse suporte às suas atividades agropecuárias, vislumbrando o desenvolvimento econômico e social do Estado.

No mundo dos negócios, o conceito de Sustentabilidade surgiu a partir da Responsabilidade Social e foi definido, em 1987, no documento intitulado *Nosso Futuro Comum*, da Comissão Mundial sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento da Organização das Nações Unidas (ONU), e que também ficou conhecido como *Relatório Brundtland*. Está lá registrado: “O desenvolvimento sustentável é aquele que atende às necessidades do presente sem comprometer a possibilidade de as gerações futuras atenderem às próprias necessidades”. O relatório desafiava todas as nações a integrar o desenvolvimento econômico à preservação ambiental e propunha às atividades empresariais a estarem atentas aos impactos negativos que estariam causando à natureza e sugeria a adoção de processos e medidas para a redução de tal impacto.

Em 2002, o documento “Criando Valor”, elaborado pelo Instituto Ethos, International Finance Corporation (IFC) e SustainAbility, elenca sete fatores de sustentabilidade: governança e gestão; engajamento dos públicos de interesse; melhoria do processo ambiental; produtos e serviços ambientais; crescimento da economia local, desenvolvimento da comunidade e gestão de recursos humanos. E observa que, “nos mercados emergentes, muitas empresas estão se beneficiando de iniciativas que aliam progresso a desenvolvimento sustentável – práticas ambientais sensatas e crescimento social e econômico responsável”.

Também por isso a questão do Meio Ambiente está presente quando se discute Sustentabilidade, pois o desenvolvimento econômico hoje só é aceito e válido a partir do equilíbrio social e ambiental. Nesse quesito, o Banrisul teve visão de futuro. Ainda na década de 1970, a partir de operações de crédito com foco no capital de giro das empresas, investiu no reflorestamento, por meio de incentivos fiscais.

Muitas outras ações marcaram os 80 anos de atividades do Banrisul com esta mesma visão de ser perene. Não somente a Instituição, mas também as relações estabelecidas com todos os seus públicos. Ao adotar um padrão de gestão com base na ética e na transparência, o Banco busca oferecer produtos e serviços de qualidade aos seus clientes; busca o lucro para o investimento realizado pelo acionista; busca a qualificação profissional e o bem-estar de seus colaboradores; e busca o desenvolvimento econômico, social e cultural das comunidades onde está inserido.



As mudanças, quando voltadas para o crescimento e para consolidar a sua posição de Banco dos gaúchos, nunca foram temidas pelo Banrisul. Foi assim com a sua própria imagem retratada em sua logomarca. A primeira, criada em 1951, mostrava as iniciais de Banco do Rio Grande do Sul (BRGS) entrelaçadas e circundadas por uma elipse horizontal. Depois, em 1960, foi acrescentado o “E” de Estado, e a elipse tornou-se mais arredondada. A sigla era “sustentada” neste círculo por meio de quatro traços.

Em 1971, a sigla BERGS foi substituída pelo nome Banrisul, que vinha acompanhado de três cubos colocados em forma de triângulo. A cada um, um significado: solidez, coesão (entre os funcionários) e integração (com a comunidade). Assim era o Banrisul, e essa foi a imagem transmitida a todos os gaúchos a partir de uma campanha publicitária. Até hoje, os três cubos permanecem na logomarca, demonstrando a força do Banco, como Instituição e nas relações que estabelece com os seus colaboradores, clientes, fornecedores, acionistas, governo e sociedade. Porém, a marca está mais moderna, com formas mais suaves e contornos mais claros.

O uso de novas tecnologias e da inovação, contudo, é uma prática adotada pelo Banrisul há muito tempo. Ainda no início dos anos 1980, a Instituição investiu pesado na automação de suas agências e na elaboração de um Plano Diretor de Informática, o qual, entre outros itens, tratava da transmissão de dados e do gerenciamento do banco de dados. Hoje, essas questões parecem corriqueiras, mas para a época representavam a modernidade.



Foi com o propósito de fazer com que todas essas ações trilhassem o mesmo caminho que, em 2003, foi lançado o Banrisul Sempre, um planejamento de longo prazo elaborado de acordo com as melhores práticas de Governança Corporativa de um banco público, visando à consolidação de uma organização moderna, competitiva, comprometida com a sua função social. Foi realizado um profundo trabalho, desde a elaboração da metodologia de planejamento, buscando a integração de todas as áreas da Instituição para que os projetos a partir dali determinados, tanto na área estratégica como na operacional, fossem representativos para todo o Banco.

Ao adotar um novo modelo de gestão, um novo modelo de crédito também foi implantado trazendo maior segurança e padronização, e o Banco passou a dar ênfase à Gestão de Riscos. A inovação invadiu a web, através do Internet Banking e do Portal Banrisul. O Sistema Integrado de Compras e Pagamentos foi implantado para garantir eficiência a rotinas internas, e tudo isso foi possível graças ao forte investimento feito em tecnologia de informação.

Com a Governança Corporativa, o Banrisul ratificou seu compromisso com a transparência, com a prestação de contas e com a equidade, envolvendo todos os seus stakeholders. Ao se relacionar e dialogar com seus diferentes públicos, o Banco torna mais eficiente o seu negócio e agrega qualidade às suas relações.

O Banrisul foi uma das primeiras organizações a divulgar o Balanço Social, em 1997, a fim de prestar contas para toda sociedade sobre as ações e os programas direcionados para as comunidades. Também serviu de

exemplo ao criar o seu código de ética, em 2005, para aprimorar os padrões de conduta da Instituição com seus empregados, clientes, fornecedores e mercado.

Além do Balanço Social, outros canais de comunicação foram desenvolvidos de forma pioneira. Entre esses, destaca-se a Ouvidoria Geral, criada em 1991, muito antes do lançamento da Resolução 3477 pelo Banco Central, em 2007, que obriga as instituições bancárias a instituírem o serviço. Em 2003, sua operação foi reformulada, mantendo sua função primordial, que é dar maior agilidade na busca de soluções de problemas para os clientes do Banco.

O Call Center, criado em 2006, visa à agilidade no atendimento ao cliente e na solução de possíveis problemas. Ampliando os canais, o Portal Banrisul também tem o foco no atendimento ao cliente, seja ele pessoa física ou pessoa jurídica, com a intenção de facilitar o dia-a-dia de todos.

Para os clientes internos e externos, ainda existe a Central de Atendimento – Atendimento Telefônico para atender nos casos de dúvidas e bloqueios temporários de cartões e talões, em caso de furto de documentos e autorizações de determinados serviços.

A Sustentabilidade é o caminho para se alcançar o sucesso e nele se manter. É a partir dela que uma organização valoriza a sua marca, qualifica os seus produtos e serviços e se mantém sólida em um mercado cada vez mais interdependente e dinâmico. O Banrisul atua dessa forma. E entende que o sucesso do seu negócio, no curto e no longo prazo, repercute de modo bastante positivo no desenvolvimento sustentável do Rio Grande do Sul.



Resultados que geram sustentabilidade

Atento às mudanças no mercado, o Banrisul mudou sem abrir mão da sua essência de estar sempre ao lado dos gaúchos. Assim, enquanto modernizava a sua gestão para alcançar melhores resultados, investiu em programas e ações voltados para os seus diferentes públicos



Investimentos sem riscos

Os compromissos firmados com todos os gaúchos ao longo de oito décadas de existência foram consolidados em 2007 pelo Banrisul. O Banco se manteve firme no seu papel de ser o agente financeiro do Estado para promover o desenvolvimento sustentável do Rio Grande do Sul e, dessa forma, aprimorou as práticas voltadas para a Gestão de Responsabilidade Social a fim de contribuir para o crescimento do mercado onde atua, promovendo programas direcionados para o seu público interno e apoiando as ações focadas nas comunidades onde está presente.

Em 2007, o Banrisul investiu R\$ 22,3 milhões em projetos voltados para a sociedade do Rio Grande do Sul. Somente para a área da Cultura, foram destinados cerca de R\$ 8,3 milhões. Montante semelhante foi aplicado na área de Esportes. Também a Educação foi contemplada com R\$ 2 milhões. Além disso, cerca de R\$ 100 mil foram direcionados para programas de Meio Ambiente. Todas essas aplicações refletem o comprometimento do Banco com a sustentabilidade, estando atento às demandas de seus públicos externos.



Prêmios de reconhecimentos em Responsabilidade Social em 2007:

Top Ser Humano promovido pela ABRH/RS

Top de Marketing ADVB/RS na categoria Responsabilidade Social

Destaque de Marketing 2007 (ABMN/RJ) Prêmio Nacional

Perfil do empreendimento

Banco do Estado do Rio Grande do Sul

ESPÉCIE

Sociedade de Economia Mista, constituída sob forma de Sociedade Anônima

FOCO DE ATUAÇÃO

Região Sul do Brasil

PERFIL DOS CLIENTES

Pessoas físicas, micro, pequenas, médias e grandes empresas

RAMO DE ATIVIDADE

Instituição financeira, bancária, atuando como banco múltiplo nas carteiras: comercial, crédito financiamento e investimento, crédito imobiliário, desenvolvimento, arrendamento mercantil e investimento

MISSÃO

Ser o agente financeiro do Estado para promover o desenvolvimento econômico e social do Rio Grande do Sul

VISÃO

Ser um Banco público sólido, rentável, competitivo, integrado às comunidades e que presta serviços com excelência

PRINCÍPIOS

Transparência, ética, comprometimento, integração e eficácia

O BANRISUL EM NÚMEROS

ITEM	2005	2006	2007
Cobertura no Estado	77%	78%	79,6%
Número de Agências	401	415	419
Pontos de Atendimento	1.043	1.062	1.077
Número de Colaboradores	8.535	8.967	8.820
Número de Clientes	2,9 milhões	2,9 milhões	2,9 milhões





Indicadores de desempenho social

PRINCIPAIS INVESTIMENTOS EM AÇÕES SOCIAIS

ITEM	2006	2007
Educação	R\$ 1,813 milhão	R\$ 1,011 milhão
Cultura	R\$ 7,240 milhões	R\$ 8,322 milhões
Saúde e Saneamento	R\$ 170 mil	R\$ 65 mil
Esporte	R\$ 7,976 milhões	R\$ 8 milhões
Combate à fome e segurança alimentar	0	R\$ 227 mil
Outros	R\$ 5,938 milhões	R\$ 4,696 milhões
Total das contribuições para a sociedade	R\$ 23,137 milhões	R\$ 22,322 milhões

Crescer é ser capaz de favorecer o desenvolvimento do contexto em que está inserido, por meio de dinâmicas sinérgicas

Os resultados em 2007

O Banrisul registrou um lucro líquido de R\$ 916,4 milhões em 2007, correspondendo ao aumento de 153,4% na comparação com o ano anterior. O bom desempenho das operações de crédito, a expansão

das operações de tesouraria, o incremento dos negócios com o Banricompras e a ativação de créditos tributários somaram para o desempenho histórico no ano de seu 80º aniversário.

Principais indicadores do desempenho econômico em 2007

Patrimônio líquido	R\$ 2.792 ,0 milhões
Lucro líquido	R\$ 916,4 milhões
Ativos totais	R\$ 20.480,3 milhões
Juros sobre Capital Próprio/Dividendos	R\$ 217,6 milhões
Impostos e Contribuições geradas	R\$ 457,2 milhões

O processo de capitalização do Banco, por meio da oferta de ações preferenciais, sem direito a voto, na Bolsa de Valores de São Paulo – Bovespa – permitiu a expansão do patrimônio líquido para R\$ 2,79 bilhões. A continuidade da gestão, além de passar credibilidade ao mercado, garantiu a maior rentabilidade sobre o patrimônio líquido médio entre os bancos comerciais do país, em 2007. Os ativos totalizaram R\$ 20,5 bilhões e a rentabilidade foi de 44,8%. A carteira de crédito

superou o saldo de R\$ 8 bilhões, sendo que as operações de crédito junto à pessoa física chegaram a R\$ 2,7 bilhões. No segmento pessoa jurídica, as operações totalizaram R\$ 2,8 bilhões.

Cabe destacar o desempenho do produto Banricompras, principal alavanca de negócios do Banco que, em quase 47 milhões de transações, movimentou R\$ 2,6 bilhões nos mais de 40 mil estabelecimentos credenciados.



Modernidade e competitividade caminhando juntas

Com o olhar no futuro, o Banrisul desenvolveu a capacidade de antever as inovações e mudanças de mercado. A postura de estar aberto à modernidade o fez ganhar espaço e posições, ao longo de seus 80 anos, num mercado altamente competitivo

Pelo caminho da inovação

O Banrisul cresceu em números e evoluiu em todos os seus processos de gestão a fim de continuar sendo o Banco dos Gaúchos e se manter como parceiro fiel aos agentes econômicos do Rio Grande do Sul. Desde o dia 12 de setembro de 1928, quando começou a operar, a Instituição sempre registrou em sua história momentos difíceis, mas sempre apontou, em parceria com todos seus colaboradores – que hoje somam cerca de 9 mil pessoas –, para soluções que levassem à superação de tais obstáculos, seguindo em frente, sem nunca se distanciar da sua missão de “ser o agente financeiro do Estado para promover o desenvolvimento econômico e social do Rio Grande do Sul”.

Ao longo de oito décadas, o Banco assistiu de forma ativa à economia gaúcha se diversificar. A força do setor agropecuário se consolidou ao abrir espaço para que sua cadeia produtiva chegasse ao setor industrial e comandasse a pauta das exportações gaúchas. Segmentos relacionados com a pesquisa e com o que existe de mais moderno em tecnologia se instalaram em território gaúcho. Energias renováveis ganharam espaço nos processos de produção, com a finalidade de valorizar e de preservar o meio ambiente. Também observou a moeda brasileira mudar de nome, perder e ganhar zeros em função de diferentes planos econômicos, os quais resultaram em momentos de instabilidade econômica e financeira para toda a sociedade.

O Banco se fortaleceu sempre atrelado à competitividade e ao compromisso de alcançar resultados. Muitas vezes, assumiu uma postura pioneira: foi o primeiro banco no Rio Grande do Sul a contar com uma carteira hipotecária, o estreado ao contratar mulheres para trabalhar e também o primeiro a automatizar os seus serviços. Teve visão de futuro ao implantar o Programa Banrisul Resgatando a Natureza, em 1995, chamando a atenção dos colaboradores e das comunidades para a importância de valorizar e preservar a natureza, de fazer com que as gerações futuras tenham possibilidades de avançar e, principalmente, de envolver os colaboradores na cruzada da sustentabilidade ambiental.

São fatos da história da Instituição que contribuem para consolidar o compromisso assumido com a sociedade gaúcha de atuar com foco no desenvolvimento econômico e social sustentável, buscando a geração de renda e a criação de emprego, apoiando e participando de projetos sociais direcionados para potencializar a cidadania, para a melhoria da saúde, da educação e da qualidade de vida. Por isso, muitos produtos e serviços foram criados, aprimorados e oferecidos, tendo sempre como objetivo fazer do Rio Grande do Sul um Estado pronto para as futuras gerações.

Quando comemorou 75 anos de existência, olhou ainda mais para o futuro e se comprometeu ao desen-

Integrar de forma equilibrada os aspectos ambientais, sociais e econômicos, respeitando a sua interdependência, é o que o desenvolvimento sustentável propõe



volver um novo modelo de gestão, com foco em tecnologia, e vislumbrando que instituição financeira projetada ser nos próximos anos.

A partir dos novos desafios que se desenhavam, um longo planejamento foi elaborado com base nos conceitos determinados pela Governança Corporativa de um banco público. Foram definidos como priorida-

de a modernização da estrutura de crédito no segmento varejo, o estabelecimento de requisitos para a melhoria na gestão do atendimento de clientes pela rede de agências e o aperfeiçoamento do modelo de gestão.

Em 2005, o Banrisul criou a Gestão de Responsabilidade Corporativa, alinhada com o seu plane-

jamento estratégico e totalmente focada na função social do Banco. Com esse modelo, tornam-se institucionais os compromissos com a geração de emprego e de renda nas comunidades onde atua; com a atenção à saúde, à educação e ao bem-estar de seus colaboradores; com a ética nas parcerias firmadas com fornecedores e no apoio ou na realização de programas voltados para a comunidade. Todas as ações são planejadas e executadas de forma a garantir a sustentabilidade das iniciativas relacionadas às áreas de negócios, de gestão e de programas sociais.

Abrir os olhos para o novo foi sempre uma constante na história do Banrisul. Um dos primeiros processos de modernização foi observado no início dos anos 1970, quando o Banco se preocupou em adotar novos métodos de trabalho, a fim de racionalizar processos, reduzir custos e incorporar novas tecnologias. Na época, o aparelho de fax invadiu as agências para facilitar a comunicação entre elas e também com os clientes. Os documentos passaram a ser microfilmados, os formulários a ser impressos em off-set e as fichas analíticas dos correntistas deixaram de ser anotadas manualmente em livros-caixas e cadernetas, dando espaço à mecanização.

Na década seguinte, o Banco mais uma vez mostrou a sua capacidade e a sua preocupação em adotar as novas tecnologias para se manter competitivo e estar entre as melhores instituições financeiras do país. Em 1980, foi um dos primeiros bancos gaúchos a dar início à automatização de serviços, adquirindo um computador de grande porte e outros de menor tamanho e criando as duas primeiras regionais de entrada de dados para processamento eletrônico, em São Paulo e no Rio de Janeiro. São ações decorrentes do Plano Diretor de Informática, em vigor durante o período de 1979 a 1982.

E assim, ano a ano, novidades tecnológicas foram adotadas, sempre buscando o melhor para os clientes, para os colaboradores e também os melhores resultados. Vieram a automação das agên-



cias, o serviço de Telessaldo, o acesso ao extrato de conta corrente no terminal do cliente. São serviços que iniciaram uma série de outros voltados à implantação do auto-atendimento, aplaudida por correntistas e por investidores, em função da agilidade e da eficiência que oferece.

O Banrisul também foi pioneiro entre os bancos a utilizar a internet, tecnologia que facilitou ainda mais a vida de todos e possibilitou o desenvolvimento de produtos altamente diferenciados. O Novo Office Banking, por exemplo, é o primeiro Internet Banking da América Latina, possibilitando que o cliente trabalhe em um sistema em acesso via web, o que lhe garante praticidade, e propicia a configuração de múltiplas assinaturas para a realização de transações, o que também confere segurança e confiabilidade. Inovação também foi o Cartão Inteligente, com base em tecnologia de chip multiprocessado que, hoje, se soma à certificação digital.

Outro diferencial foi a adoção do Sistema de Gestão Integrada com a solução Enterprise Resource Planning (ERP), capaz de agilizar itens como controle de pagamentos; compras de materiais, de equipamentos e de serviços; gestão de contratos e assim por diante. O investimento em inovação tem sido fundamental para que os colaboradores do Banco possam agregar valor às atividades que realizam e, dessa forma, crescer como profissionais.

Muitos são os produtos e serviços derivados desse pioneirismo tecnológico. O Banricompras é um produto estratégico para a Instituição. Cartão de marca própria que permite que o correntista efetue o pagamento de suas compras em estabelecimentos conveniados, por meio de débito ou de crédito. É uma operação totalmente eletrônica, que dá segurança para quem compra e para quem vende. É um produto pioneiro em todo o país e sem similar no mercado.

Por meio do Banricompras, o cliente tem acesso a um crédito pré-aprovado, o Crédito 1 Minuto, fazendo com que o valor seja

liberado para a conta corrente e, dessa forma, utilizado para a aquisição de um produto ou serviço. A agilidade na operação é uma das razões do sucesso.

Já o Consulta Cheques Banrisul é um serviço que dá tranquilidade aos estabelecimentos comerciais e de serviços, pois o sistema Banricompras possibilita a realização da consulta prévia do cheque recebido.

Entre os pilares da sustentabilidade, está a equidade social. Ao criar o Banco SIM, o Banrisul permitiu o acesso ao mercado de consumo para os desbancarizados. É um produto direcionado às pessoas que não possuem conta bancária. Oferece todos os serviços de um banco convencional, como cartão para a realização de saques, transferências, compras, pagamentos, entre outros, mas com menos burocracia. As operações são realizadas junto aos estabelecimentos conveniados do Banricompras e aos caixas eletrônicos.

Por meio do Banrisul Correspondentes, o Banco leva seus serviços a todos os gaúchos. A rede de estabelecimentos comerciais autorizados pelo Banrisul pode receber contas de água, luz e telefone, entre outras, e também títulos bancários com código de barras, facilitando o dia-a-dia de milhões de pessoas.

Em relação ao Crédito, diferentes são as linhas disponibilizadas pelo Banrisul, desde as mais tradicionais até as especialmente criadas visando ao desenvolvimento sustentável do Estado.

O crédito comercial é ofertado a partir de uma política de aplicação de recursos de forma pulverizada, na qual se atendem às demandas dos pequenos tomadores de empréstimos e de pessoas físicas, oferecendo taxas diferenciadas e condições facilitadas.

Para ajudar os pequenos, foram criadas as linhas de microcrédito, com o objetivo de desenvolver as comunidades gaúchas, promovendo a geração de emprego e de renda. Este produto está destinado a micro e pequenos empreendedores, possibilitando melhor gestão do fluxo de caixa. Pensando grande, o crédito ao desenvolvimento é direcionado a iniciativas dos setores público e privado focadas no desenvolvimento e na infra-estrutura, como obras em vias públicas, rodovias e estradas.

A carteira de crédito rural está voltada para o custeio de lavouras, o desenvolvimento agropecuário e investimentos em infra-estrutura. É importante destacar que o Banrisul tem estado presente em feiras e exposições do setor com a finalidade de facilitar a realização de negócios e sempre apoiando o agronegócio. Em parceria com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), a Financiadora de Máquinas e Equipamentos (Finame) e o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), recursos são destinados ao financiamento de recuperação de solos e pastagens, à aquisição de máquinas e equipamentos agrícolas, à irrigação e ao florestamento.

Para quem tem o sonho da casa própria ou da sede do seu negócio, o crédito imobiliário direciona recursos visando à aquisição de imóveis residenciais, novos ou usados, e também para as unidades comerciais. O programa de financiamento da habitação rural busca dar melhor qualidade de vida para o trabalhador no campo.

Toda esta gama de produtos, em especial o crédito direcionado à pessoa física e às pequenas empresas,



foi desenvolvida e aprimorada a partir de um modelo de gestão que é constantemente revisitado, com o propósito de rever processos e avaliar indicadores. Neste caso, modelos foram redesenhados, a fim de evitar o desperdício e buscar maior eficiência. Tem sido preocupação constante do Banrisul melhorar a sua competitividade e atingir resultados que atendam às expectativas de seus acionistas, que conquistem novos clientes, incluindo a população que hoje não é atendida pelo sistema financeiro nacional.

Com o objetivo de se adequar ao mercado, no dia 31 de julho de 2007, o Banrisul aderiu ao Nível 1 de Governança Corporativa na Bolsa de Valores de São Paulo

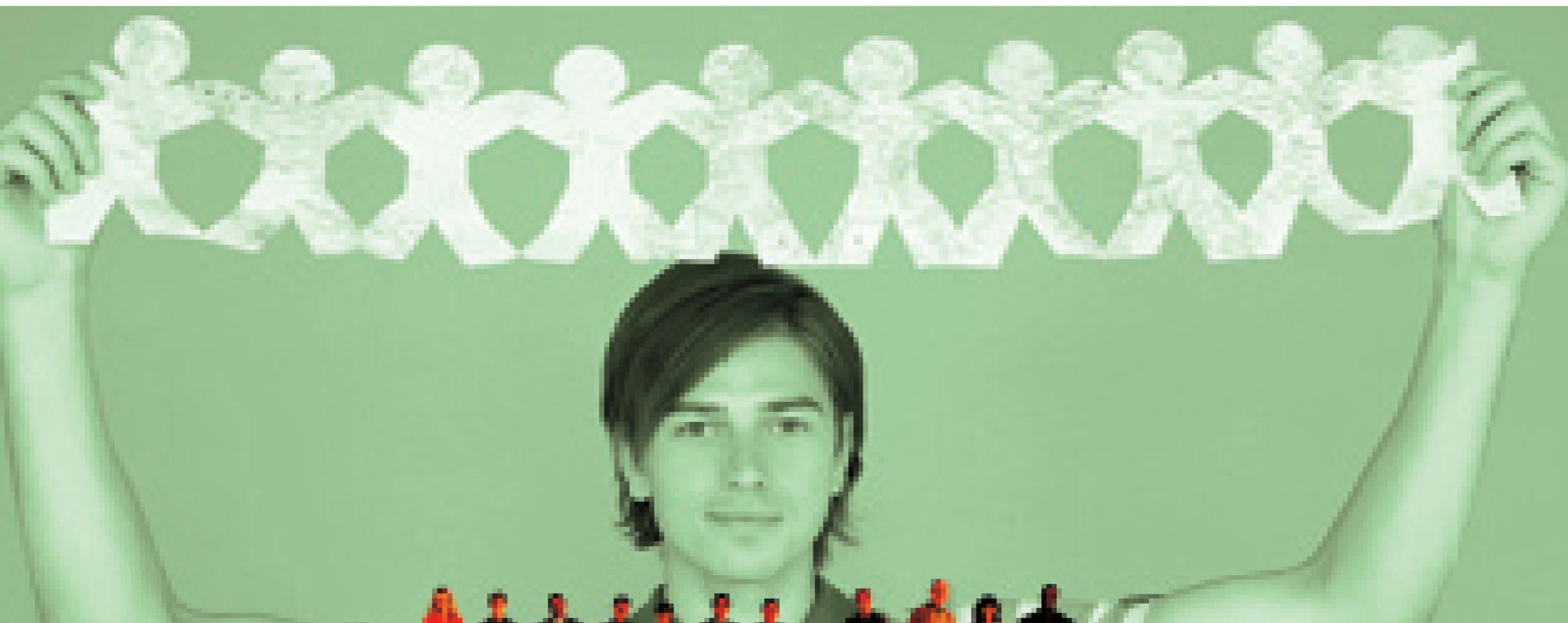
(Bovespa). O ingresso resultou na criação da Gerência de Relações com Investidores e Mercado de Capitais para estabelecer um relacionamento sólido e transparente com os seus diferentes públicos. Tão importante ação, aprovada em Assembléia Geral Extraordinária, foi acompanhada de alteração no estatuto da Instituição, sendo incluída a intenção de o Governo do Rio Grande do Sul não privatizar o Banco. Para que isso ocorra, de acordo com a Constituição Estadual, é necessária a realização de um plebiscito para a aprovação de uma medida neste sentido. Neste processo de abertura de capital, o Governo Estadual se mantém como acionista majoritário.

A economia forte que sustenta o Estado

O Banrisul foi, é e sempre será o principal agente de crescimento do Rio Grande do Sul. Começou, há 80 anos, apoiando os pecuaristas que enfrentavam enorme crise e, desde então, o Banco é parceiro no desenvolvimento consciente da economia gaúcha



O desenvolvimento e o meio ambiente estão indissoluvelmente vinculados e devem ser tratados mediante a mudança do conteúdo, das modalidades e das utilizações do crescimento. Três critérios fundamentais devem ser obedecidos simultaneamente: equidade social, prudência ecológica e eficiência econômica



A força de todos leva ao crescimento

Em toda a sua história, o Banrisul sempre se postou como importante parceiro do Governo do Estado a fim de promover o desenvolvimento econômico, social e cultural do Rio Grande do Sul. Programas e projetos foram realizados com a finalidade de oferecer linhas de créditos aos mais diferentes segmentos e possibilidades de alavancagem aos negócios gerados no setor privado.

Durante o 1º Congresso de Criadores, realizado de 24 a 29 de maio de 1927, os pecuaristas gaúchos reivindicavam uma casa bancária à qual pudessem recorrer para enfrentar a crise financeira, dando como garantia o gado e a terra. Assim surgiu o Banco do Rio Grande do Sul, que, já nos seus primeiros meses de atividade, posicionou-se como defensor dos interesses da sociedade gaúcha. Ao ser criado, o BERGS tinha capital inicial de 50 mil contos de réis e, como acionistas, o Governo do Estado e os produtores rurais. O crescimento da Instituição em número de agências e de funcionários e a sua cada vez maior abrangência pelo território gaúcho sempre foram acompanhados do comprometimento com o desenvolvimento.

Muitos foram os momentos em que o Banrisul foi protagonista no crescimento e no fomento da economia estadual. Nos anos 1940, por exemplo, o Banco subcreveu 300 contos de réis para a construção da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), atendendo ao chamado do então presidente Getúlio Vargas para que todo o empresariado brasileiro participasse desta empreitada.

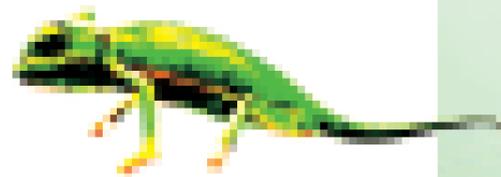
Nessa mesma época, diante da crise econômica e financeira que assolava a todos os países em decorrência da Segunda Guerra Mundial, o Banrisul ofereceu CR\$ 105,8 mil em crédito para que a agropecuária e parte da indústria do Estado enfrentassem os problemas causados pela queda nas exportações e na atividade econômica.

Outras operações semelhantes fizeram parte da trajetória do Banco. Ao antecipar receitas em momentos de crises do Governo Estadual ou ao ajudar a levar mais qualidade de vida e eficiência para quem vive no e do campo, a Instituição registra sua participação em fatos marcantes na história do Rio Grande do Sul. Existe a preocupação de transmitir aos agentes econômicos a importância de manter a biodiversidade, de evitar a erosão, de valorizar a paisagem rural e, conseqüentemente, as comunidades locais.

As mudanças climáticas e a diversificação da economia crescem em ritmo acelerado, trazendo consigo a necessidade de se adaptar e de antever riscos à sustentabilidade que não existiam há uma década, por exemplo. Ao apoiar o Rio Grande do Sul em seu processo de desenvolvimento econômico e social, o Banrisul direcionou o foco e as ações a produtos vinculados à preservação do meio ambiente, ao uso racional do solo e a novas práticas para a redução de prejuízos e desconfortos ligados ao desequilíbrio do clima. Cabe ressaltar que, muito além de serem ações ambientais, essas modalidades de crédito estão afinadas às modernas práticas de negócio.

As modalidades de crédito oferecidas na área de desenvolvimento rural sustentável são:

- adubação verde;
- implantação de práticas de conservação do solo;
- implantação, conservação e expansão de sistemas de tratamento de efluentes e de projetos de adequação ambiental;
- implantação de florestas de espécies nativas e exóticas, inclusive as relacionadas ao sistema denominado manejo florestal;
- sistemas agroecológicos de produção;
- sistemas orgânicos de produção;
- atividades relacionadas com o turismo rural.



São igualmente oferecidas linhas de créditos voltadas para a implantação, a utilização e a recuperação de tecnologias relacionadas com o desenvolvimento sustentável rural. Entre essas, estão:

- **tecnologia de energia renovável**, como o uso de energia solar, da biomassa, eólica, miniusinas de biocombustíveis e a substituição de tecnologia de combustível fóssil por renovável nos equipamentos e nas máquinas agrícolas;
- **tecnologias ambientais**, como estações de tratamento de água, de dejetos e efluentes;
- **armazenamento hídrico**, como o uso de cisternas, barragens, caixas de água e outras estruturas de armazenamento e distribuição, instalação, ligação e utilização de água;
- e **pequenos aproveitamentos hidroenergéticos**.

Também nos demais segmentos econômicos, o Banrisul tem sido bastante criterioso ao conceder crédito, levando em consideração os princípios ético-ambientais dos projetos e dos programas em questão. Na área de desenvolvimento industrial, prima para que o apoio financeiro a projetos concilie sua política operacional ao atendimento da legislação ambiental em vigor. Em todas as operações de financiamento, é verificada a regularidade ambiental do projeto por meio da apresentação da Licença de Instalação e demais autorizações ambientais concedidas pelos órgãos de meio ambiente estadual ou federal.

Entre as modalidades de crédito apoiadas pelo Banrisul, estão as de saneamento básico, que envolvem coleta, tratamento e disposição final de resíduos sólidos industriais, comerciais, domiciliares e hospitalares. O Banco também investe em ações relacionadas ao encerramento de eventuais depósitos de lixo existentes na região.

As iniciativas inseridas nos Programas de Comitês de Bacia Hidrográfica estão relacionadas à implantação de redes coletoras, com destinação final adequada, e de sistemas de tratamento de esgotos sanitários, assim como os projetos vinculados a mecanismos de Desenvolvimento Limpo.

Um bom negócio para a natureza

A década de 1980 ficará na memória de todos pela sucessão de catástrofes ambientais pelo mundo afora, algumas provocadas pela natureza, outras pelo próprio homem. Com os desastres, veio também a consciência internacional de que algo precisava ser feito em nome da sustentabilidade do Planeta



Sustentabilidade se define como um princípio de uma sociedade que mantém as características necessárias para um sistema social justo, ambientalmente equilibrado e economicamente próspero por um período de tempo longo e indefinido

As boas práticas valorizam a preservação

Quando, em 1987, representantes de 21 países e lideranças empresariais de diferentes lugares do mundo se reuniram para elaborar o documento “Nosso Futuro Comum”, o Banrisul já chamava a atenção de todos os gaúchos para a importância e a necessidade de preservar o meio ambiente e de promover ações voltadas à solução – ou, ao menos, a redução – dos grandes problemas econômicos do século XXI, como o esgotamento dos recursos naturais e o ritmo acelerado do crescimento econômico sem limites.

Ainda em meados da década de 1970, o Banco passou a investir em projetos de Florestamento e Reflorestamento no Estado. Tal postura já era uma resposta

à discussão sobre ecologia que se instalava na sociedade gaúcha, em especial em Porto Alegre, a partir de um movimento liderado pelo ambientalista José Lutzenberger e da criação, em 27 de abril de 1971, da Associação Gaúcha de Proteção ao Ambiente Natural (Agapan). Com base nos programas de incentivos fiscais, foram destinados recursos para essa área e, em 1980, tais ações resultaram no plantio de 5,8 mil hectares, com 14,6 milhões de árvores. O investimento total somou, na época, CR\$ 65,1 milhões.

Com o passar dos anos e com a percepção de que o desenvolvimento sustentável é a única saída para evitar que organizações desapareçam – e, com





elas, os mercados, as sociedades e os governos –, mais e mais empresas partiram para a adoção de práticas modernas, nas quais os aspectos ambientais, sociais e econômicos devem ser levados em consideração e na mesma intensidade. Esse, aliás, é o princípio do conceito *Triple Bottom Line*, concebido pelo inglês John Elkington, que prevê o equilíbrio entre esses três pilares para a prática da sustentabilidade.

Todas as ações desenvolvidas pelo Banrisul estão comprometidas em preservar o meio ambiente, seja no momento de realizar um contrato de financiamento agrícola, seja no apoio a programas relacionados à sustentabilidade e, com o passar dos anos, as ações então direcionadas à sociedade gaúcha se voltaram para dentro das unidades da Instituição.

Com o início do novo século, foram elaborados e implantados o “Banrisul Resgatando a Natureza”, o “Reciclar Banrisul” e o “PROGEB – Programa Energético Banrisul”, cujos objetivos são promover o desenvolvimento economicamente sustentável e trabalhar para a conscientização da sociedade sobre a importância de processos voltados à valorização e à preservação do meio ambiente. Os três programas foram criados e consolidados com o apoio dos colaboradores do Banco, e os resultados, percebidos dentro da Instituição e, em outro momento, nas casas dos funcionários e de seus familiares e amigos.

O Projeto Banrisul Resgatando a Natureza foi criado em 1995 em parceria com prefeituras, Fepam e secretarias estaduais do Meio Ambiente e da Agricultura. Foi a primeira ação institucional que visou à sustentabilidade ambiental, envolvendo primeiramente o público externo, mas que não deixou de despertar a adesão dos colaboradores. O objetivo era, além de despertar a consciência ecológica, a diminuição da poluição do solo, do ar e da água, prolongar a vida útil de aterros sanitários e a geração de emprego e renda para a população não-qualificada.

Os resultados foram muito auspiciosos para uma época na qual pouco se fazia pela preservação ambiental. De 1995 a 1999, o Programa reciclou 2.800 toneladas de lixo, como baldes, mangueiras, cestos,



vassouras, entre outros. Foram recicladas 300 toneladas de vidros, 1.198 toneladas de papel e 175, de metal. Mais de 24 mil árvores deixaram de ser cortadas.

O Programa acabou por chamar a atenção do público interno para essa questão, tendo como consequência o nascimento do programa Reciclar Banrisul – A Vida em Nossas Mãos, em 2001. O Programa promove a educação e a conscientização ambiental, por meio de ações institucionais e de atividades realizadas junto às comunidades.

Muitos dos itens são reutilizados nas próprias comunidades, por meio de entidades como Unidades de Triagem, Organizações Não-Governamentais (ONGs) e Associações de Bairro. Os resultados foram significativos desde o início do programa. Em 2002, foram recolhidos 800 quilos em lixo seco, somente no edifício-sede do Banrisul, o que significa que 4,8 mil árvores deixaram de ser derrubadas para a produção do papel. Quatro anos depois, foram reaproveitadas 2.587 toneladas de papel e mais 114,3 toneladas de resíduos secos.

De 2001 a 2007, o programa promoveu a reciclagem de 3.017 toneladas de papel, o que representa 43 mil árvores poupadas. A venda de resíduos gerou uma economia de R\$ 3.681.758,86 no mesmo período, sendo que, deste valor, um total de R\$ 253.612,23 foi investido no próprio programa.

Para que o programa alcançasse o seu objetivo de conscientizar os colaboradores e os clientes do Banco – e também o público em geral – para a importância de cuidar do meio ambiente, diferentes atividades são promovidas, como palestras, oficinas, vivências, contação de histórias, concursos de conto, poesia, fotografia e intercâmbios institucionais.

Essa nova postura chegou aos fornecedores, provocando grandes mudanças. Um exemplo foi a aquisição de folhas para copiadoras laser, uma vez que podem ser comprados somente produtos com o selo FSC (Conselho de Manejo Florestal), com certificação ISO 9000 e ISO



14001. Dessa forma, o Programa Reciclar Banrisul passou a atuar como agente transformador, instituindo novos conceitos e modelos na gestão de resíduos.

O Programa fez com que o Banco não apenas apoiasse, mas também participasse do Encontro Preparatório Rio + 10, que reuniu, durante três dias de 2002 no Rio de Janeiro, ambientalistas de 40 países. O objetivo era avaliar os acordos firmados durante a Eco Rio 1992, a Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente e o Desenvolvimento, e definir as propostas que seriam levadas ao Rio + 10 em Johannesburgo, na África do Sul.

Já o PROGEB – Programa Energético Banrisul, criado em 2004, busca alcançar o uso racional de energia, a fim de combater o desperdício e de tornar mais eficiente todo o sistema elétrico. A coordenação dos trabalhos é de responsabilidade da Comissão Interna de Gerenciamento de Energia Elétrica, e, desde o início, foram adotadas medidas para a conservação e a redução de consumo e gastos de energia. Por meio de um contrato de performance firmado com a Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE), o Banrisul colocou em prática a eficiência do sistema de iluminação em diversos setores da Instituição, realizou obras para substituir luminárias e promoveu melhorias na iluminação de várias unidades.

Os resultados impressionam. A economia do período foi de R\$ 1,213 milhão, ou 7,71% do consumo total, reflexo da conscientização do uso inteligente da energia, provocando mudanças de hábitos, desde o uso racional do ar-condicionado até a substituição de equipamentos antigos com enorme consumo de energia.

Da mesma forma que o Reciclar, as comunidades onde o Banco atua também se beneficiam. O PROGEB atingiu a consciência dos gaúchos que participaram de eventos como a JardimAção, realizado no Jardim Botânico em Porto Alegre, dos Fóruns Regionais Ambientais, ocorridos no interior do Estado, da Expointer, além de diversos outros.

Mais um passo foi dado rumo à sustentabilidade ambiental e do negócio. No ano passado, foi criada a Comissão Ambiental do Banrisul com a finalidade de fortalecer as ações já realizadas e inovar sempre.

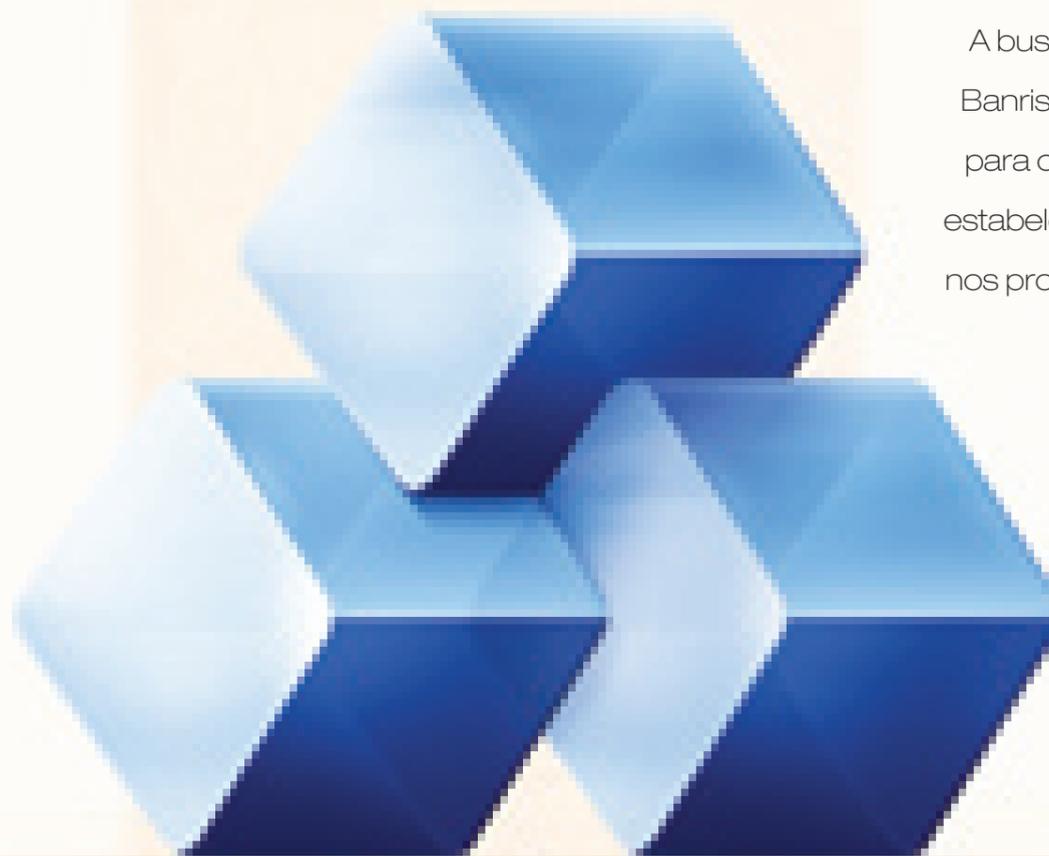
Na pauta da Comissão, estão a realização de cinco fóruns regionais que debaterão o aquecimento global, direcionados aos públicos interno e externo; a colaboração no planejamento e no desenvolvimento de projetos junto a outros órgãos, como Fundação Zoológica, Ministério Público e Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental/RS; a participação no I Seminário Rodeiense de Meio Ambiente, contemplando 300 educadores, e o fornecimento de pareceres para projetos patrocinados pelo Banco.

Tanto o Reciclar Banrisul como o PROGEB continuam como programas atuantes em todas as agências e demais unidades do Banco. São ações que refletem o compromisso renovável da Instituição de priorizar a racionalização e a otimização no uso dos recursos naturais, de reduzir o impacto ambiental e de desenvolver uma cultura organizacional voltada para a preservação do meio ambiente. Essa preocupação, presente no dia-a-dia dos colaboradores do Banco, e consolidada a partir da mudança de hábitos, acaba por ser levada para dentro das suas casas e das associações onde estão presentes.

Seguindo esses princípios, os programas ambientais passaram a integrar e a construir estratégias conjuntas, de forma interdisciplinar, consolidando aspectos da responsabilidade social corporativa e gerando novos frutos na interação entre a Instituição e a comunidade.

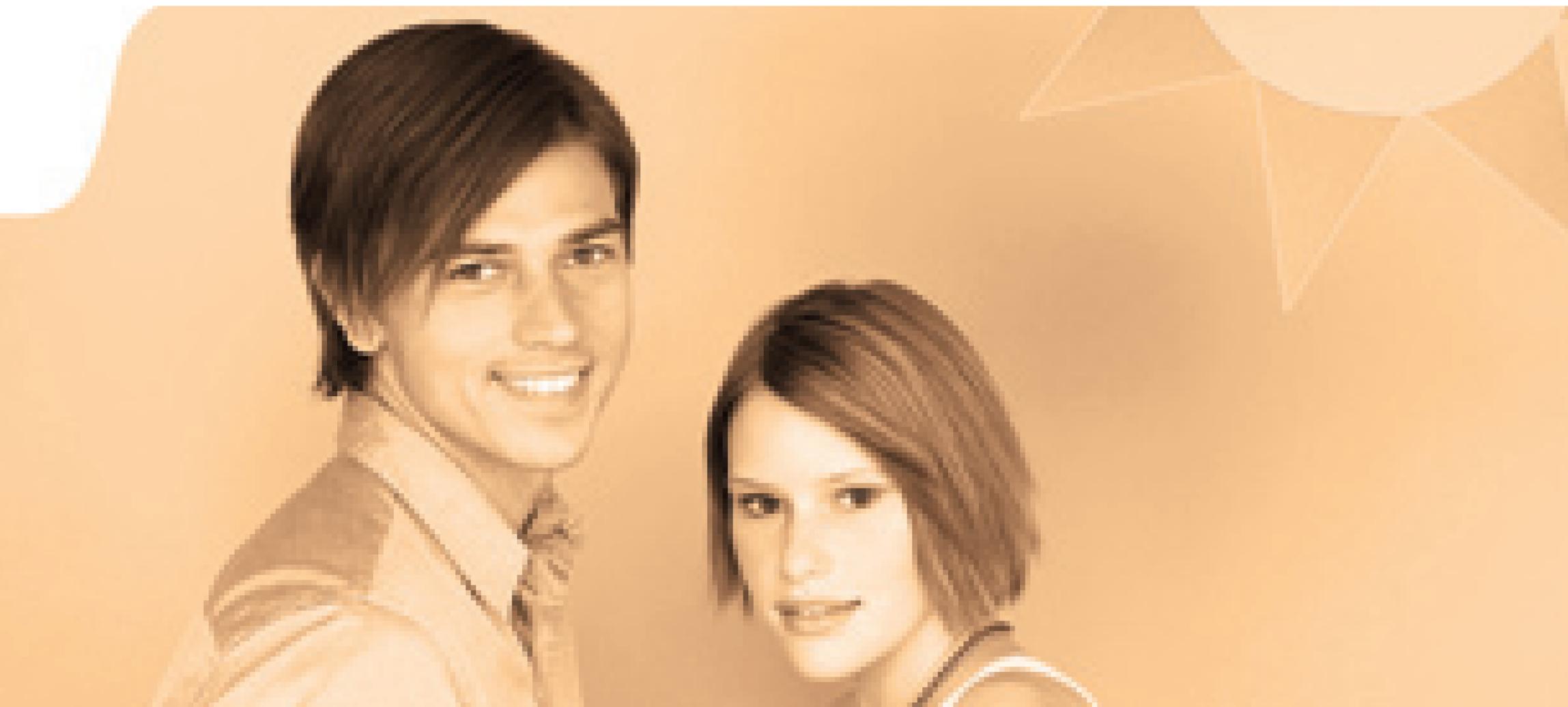


O verdadeiro sentido do capital social



A busca pelo bem-estar está presente no Banrisul por meio de ações desenvolvidas para os seus colaboradores, nas relações estabelecidas com os seus fornecedores e nos projetos direcionados às comunidades

Ética, participação e compromisso são alguns dos pilares que fundamentam a sustentabilidade e que, ao longo destes 80 anos, ajudaram a tecer a missão e a visão do Banrisul



Relacionamento fortalecido com todos

Sempre atento ao futuro, a fim de se perpetuar como uma instituição forte e inovadora, o Banrisul buscou garantir a seus colaboradores as condições necessárias para que realizassem seu trabalho com tranquilidade. Programas de assistência médico-hospitalar, odontológica, de auxílio-medicação e de assistência farmacêutica são oferecidos aos empregados e estendidos a seus familiares. Programas voltados para a aposentadoria e investimentos na capacitação e na qualificação de mão-de-obra e o voluntariado também acompanham aqueles que, internamente, constroem o dia-a-dia do Banco.

Ainda em 1930, ano em que o presidente Getúlio Vargas criou o Ministério do Trabalho, possibilitando o surgimento dos Institutos de Aposentadoria e Pensões, o então Banco do Rio Grande do Sul, já preocupado com o futuro dos seus funcionários, criou o Fundo de Previdência Social, dotado de cem contos de réis, para ser usado pelos empregados da Instituição financeira em casos de emergência. Nessa mesma época, os funcionários em Porto Alegre se reuniram para fundar o Clube Esportivo Banrisul, iniciativa que teve o apoio da Instituição e serviu de exemplo a tantos projetos desenvolvidos em outros momentos, nas áreas de recreação e esportes.



Atenção com quem faz

Com o crescimento do Banco e, conseqüentemente, do número de colaboradores, as preocupações com o bem-estar do quadro funcional aumentaram, e a Instituição sempre se posicionou no sentido de trabalhar pelo atendimento às reivindicações. Exemplo foi a criação do Fundo de Auxílio de Medicamentos de Pessoal.

A Fundação Banrisul de Seguridade Social foi criada em 1963 para proporcionar aos colaboradores uma alternativa à previdência oficial. Hoje, são quase 15 mil participantes ativos ou assistidos que recebem assistência social e previdencial.

Já a criação da Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul (Cabergs), em janeiro de 1998, foi igualmente marcante nos 80 anos de história da Instituição. A Cabergs foi instituída com a responsabilidade de oferecer serviços de assistência à saúde de seus associados e dependentes, bem como promover programas de prevenção e também na área de lazer e cultura.

Com o passar dos anos e com a busca da excelência em gestão, o Banrisul aprimorou as suas ações voltadas à capacitação e ao desenvolvimento profissional de seus colaboradores, investiu em programas direcionados à saúde física e mental e também relacionados à construção de um ambiente de trabalho seguro.

Muitos programas voltados ao público interno são coordenados pela Cabergs e Fundação Banrisul de forma compartilhada, com o propósito de garantir uma maior extensão aos beneficiados.

- **Programa de Ginástica Laboral (GL)**, que estimula a realização de exercícios físicos no ambiente de trabalho a fim de prevenir doenças ocupacionais e reduzir o nível de estresse
- **Programa Fitness – Vivendo com Saúde**, com o objetivo de incentivar a prática de exercícios físicos entre colaboradores e familiares por meio de palestras e atividades informativas e recreativas
- **Trabalho de Consciência Corporal (TCC)**, que busca fazer com que as pessoas conheçam o seu corpo e adotem atitudes saudáveis. Com frequência, são verificados indicadores como pressão arterial e índice de massa corporal (IMC)
- **Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA)**, voltado para restringir e eliminar possíveis riscos existentes no ambiente de trabalho, como agentes físicos, químicos e biológicos
- **Programa de Doação de Sangue (PROSANGUE)**, que estimula a doação voluntária de sangue de colaboradores e familiares, por meio de palestras sobre o tema e de coletas externas
- **Programa de Atenção e Acompanhamento a Empregados em Situação de Estresse (PASS)**, direcionado para aqueles colaboradores expostos



a riscos e a situações traumáticas no ambiente de trabalho, promovendo o acompanhamento de profissionais

- **Prevenção, diagnóstico e tratamento de problemas relacionados ao uso de álcool e outras drogas (PAD)**, que busca a reabilitação do funcionário que apresenta problemas relacionados ao uso do álcool e de outras drogas por meio de tratamento adequado

- **Programa de Conservação Auditiva (PCA)**, cuja finalidade é impedir que determinadas condições de trabalho provoquem a deterioração dos limiares auditivos, atuando através de equipes multidisciplinares
- **Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA)**, com o objetivo de comprometer as pessoas com o bem-estar e com a qualidade de vida no ambiente de trabalho e também fora dele por meio de palestras, eventos e outras ações.



Compromisso com a comunidade

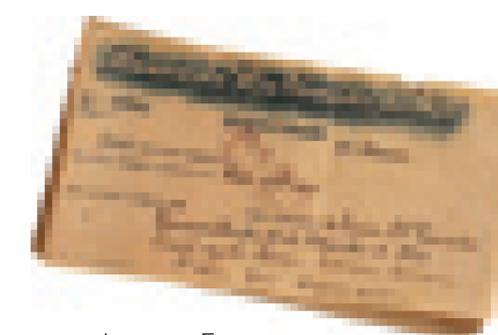
O compromisso do Banrisul com a prática de uma gestão moderna, alicerçada no desenvolvimento econômico sustentável, faz com que o Banco se volte também para os seus públicos externos, e não somente ao interno. Neste sentido, está atento às parcerias firmadas com os seus fornecedores, já que a Instituição contrata serviços que não pertencem ao seu escopo. Critérios rigorosos de seleção e de avaliação são estabelecidos para que os resultados sejam os melhores possíveis para todos. A criação de uma área de fiscalização desses serviços permite que tais critérios sejam regularmente revisitados e que os terceirizados não se descuidem de suas obrigações sociais junto aos seus empregados.

Ao estabelecer essas parcerias, o Banco pratica a cultura da sustentabilidade. E por isso trabalha no aperfeiçoamento dos mecanismos que incentivem este processo e que estimulem os fornecedores a ter compromisso ético, como a não-contratação de mão-de-obra infantil e o respeito a demais artigos do Estatuto da Criança e do Adolescente.

Por ser um banco público, o Banrisul desenvolveu ações a partir do seu compromisso com a função social, o que implica no apoio e na realização de programas sociais, educacionais, culturais e esportivos, direcionados para atender às demandas das comunidades. Foi em 1980 que o Banco comprou o prédio onde funcionou o Hotel Majestic, no Centro de Porto Alegre. Dois anos depois, a partir de uma negociação, passou o mesmo ao Governo do Estado, que realizou enorme reforma a fim de devolver a construção à comunidade gaúcha já como a Casa de Cultura Mário Quintana, que abriga, entre diferentes salas, o Museu Banrisul.

Muitas empresas no Brasil ainda engatinhavam com o conceito de Responsabilidade Social, e o Banrisul já dava mostra do domínio de tal postura ao participar do primeiro Balanço Social realizado pela Febraban, em 1997, e, dois anos depois, a lançar o seu Balanço Social. A publicação, além de registrar os projetos direcionados aos diferentes públicos do Banco, destacando as principais ações desenvolvidas para os colaboradores e também para toda a sociedade gaúcha, era também reflexo de uma política de comunicação voltada a divulgar a missão, os valores e as práticas da Instituição.

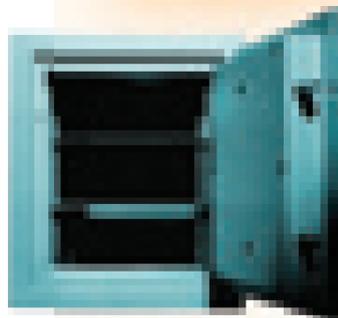
Desde então, a publicação anual registra os diferentes projetos direcionados para a sociedade e as ações desenvolvidas com os diferentes públicos do Banrisul. Na área social, muitos projetos se aperfeiçoaram e permanecem até hoje. Outros foram sendo incorporados com o passar dos anos. São eles:



- **Projeto Pescar**, iniciado em 2004 em parceria com a Fundação Projeto Pescar, possibilita aos jovens em situação de vulnerabilidade social, dos 16 aos 19 anos, o desenvolvimento pessoal e profissional e o ingresso no mercado de trabalho através do Curso de Auxiliar Administrativo, ministrado por instrutores voluntários do próprio Banco que se dividem entre ministrar o curso e auxiliar na empregabilidade.
- **Concertos Banrisul para a Juventude**, criado com uma dinâmica de ensino diferenciada, usando o humor e a interação com os alunos como ferramentas para a compreensão do funcionamento de uma orquestra. Despertar a curiosidade musical é uma das metas do projeto. Durante as apresentações, a orquestra executa composições de grandes mestres como Bach, Mozart e Vivaldi, canções de nomes conhecidos da MPB e transmite informações sobre o que é uma orquestra e seus instrumentos, contando com a apresentação performática do maestro, de um ator e a participação de músicos convidados. Desde a primeira edição, 82 concertos proporcionaram, a mais de 45 mil pequenos espectadores de escolas de Porto Alegre e Região Metropolitana, o contato direto com a magia dos clássicos da música.
- **Música nas Escolas** busca desenvolver a educação, a música e a cidadania por meio de aulas, oficinas, apresentações e shows artísticos e musicais com mostras de talentos nas escolas e músicos profissionais.
- **Projeto Ler é Tudo**, criado em parceria com o Grupo Record Rio Grande do Sul, distribui para as escolas públicas do Ensino Fundamental vales-compras para a aquisição de livros, estimulando a leitura entre os alunos e a comunidade local.



- **Projeto Futuro Em Cena**, cujo objetivo é levar o maior número de crianças e adolescentes da rede estadual de ensino de Gravataí para assistir a filmes de cunho educativo e cultural, com o propósito de servir de ferramenta de ensino.
- **Programa Social Karatê Além do Esporte**, desenvolvido em parceria com a Federação Gaúcha de Karatê, busca a promoção do desenvolvimento integral das crianças e dos adolescentes por meio da arte marcial, revertendo a situação de vulnerabilidade social de milhares de crianças e adolescentes, beneficiando cerca de 20 mil jovens, inclusive portadores de deficiência.
- **Programa Criança no Esporte**, direcionado para a inclusão social, é realizado em parceria com escolinhas de futebol de grandes clubes do Rio Grande do Sul, a fim de despertar nas crianças a adoção de hábitos e atitudes que contribuam para o seu desenvolvimento integral.
- **Programa Rede RS Criança** tem a finalidade de mobilizar a sociedade para a captação de recursos para o Fundo Estadual para a Criança e Adolescente, gerido pelo Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (CEDICA). Em 2007, funcionários do Banrisul cumpriram com sua responsabilidade social individual, doando recursos dedutíveis do seu imposto de renda para projetos sociais da rede de proteção à infância. Os recursos arrecadados beneficiaram em torno de 280 projetos da comunidade gaúcha, principalmente crianças e adolescentes, que receberão melhores condições de vida e cidadania.
- **Programa Mamamóvel** é uma importante parceria estabelecida com o Instituto da Mama do Rio Grande do Sul – IMAMA, em 2007, cujo propósito é levar para mais perto das gaúchas a possibilidade da realização de exames preventivos, por meio de uma unidade móvel equipada para oferecer às mulheres gaúchas acesso gratuito à mamografia, percorrendo os municípios com alto índice de mortalidade por câncer de mama e que não estejam preparados para a detecção precoce da doença.
- **O incentivo ao voluntariado** é prática dentro da Instituição, através da campanha do agasalho e doação de medula óssea. Com as ações de voluntariado do Banrisul, a sociedade gaúcha ganhou um parceiro e os colaboradores se tornaram mais comprometidos e engajados na melhoria da sociedade na qual vivem.



Linha do Tempo

Este é o retrato de uma longa história de sustentabilidade. Ao completar 80 anos, o Barrisul faz um resgate das suas principais ações voltadas ao futuro do Rio Grande do Sul e das novas gerações



Anos 20

- 1927** • Durante o 1º Congresso de Criadores, em maio, fazendeiros reivindicam a criação de uma casa bancária que desse suporte às atividades agropecuárias
- 1928** • O presidente do Brasil, Washington Luís, assina o Decreto 18.374, no dia 28 de agosto, que autoriza o funcionamento do Banco do Rio Grande do Sul (BRGS). No dia 12 de setembro, o Banco do Rio Grande do Sul, com capital inicial de 50 mil contos de réis, começa a operar com empréstimos de longo prazo

Anos 30

- 1930** • O BRGS torna-se síndico do Banco Popular, então falido. É criado o Fundo de Previdência Social, com dotação de 100 mil réis, para uso dos funcionários
- 1931** • O Banco promove a liquidação do ativo do Banco Pelotense
- 1932** • Criada uma linha especial de crédito no valor de 50 mil contos de réis, com a garantia do Governo do Estado, para auxílio imediato aos fazendeiros
- 1934** • O BRGS começa a fazer depósitos semestrais de 100 mil réis direcionados para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários
- 1938** • É instituído o Fundo de Auxílio de Medicamentos de Pessoal, e os funcionários passam a ter a garantia de um seguro coletivo
- 1939** • O BRGS compra o prédio que foi sede do Banco Pelotense e o imóvel vizinho, ambos na Rua 7 de Setembro, no centro de Porto Alegre.

Anos 40

- 1941** • O Banco subscrive 300 contos de réis para a formação da Companhia Siderúrgica Nacional e atua como intermediário na concessão de recursos do Governo Federal para a recuperação da economia gaúcha
- 1943** • No dia 14 de novembro, é oficialmente inaugurada a colônia de férias dos funcionários, no bairro Tristeza, em Porto Alegre
- 1945** • O BRGS oferece Cr\$ 607 milhões em créditos para socorrer a economia gaúcha
- 1946** • O Banco finaliza o ano com o total de 888 funcionários, entre os quais se destaca o primeiro grupo de mulheres.

Anos 50

- 1950** • Pela primeira vez na sua história, o BRGS contrata operações de crédito com o Estado, por antecipação de receita
- 1951** • Criado o Fundo de Fomento Agropecuário, destinado a pequenos produtores, para aquisição de terras, gado e adubo
- 1952** • Os funcionários do Banco recebem 25% de aumento no salário e ganham linha de crédito de Cr\$ 1 milhão voltada para a reforma e a ampliação de residências
- 1957** • O Banco lança o Fundo Imobiliário para a construção do edifício-sede e cria a Carteira de Crédito ao Pequeno Produtor
- 1958** • Começam as operações com a Carteira de Câmbio
- 1959** • Parcela dos recursos obtidos com a liquidação do Banco Pelotense é destinada à Carteira de Crédito Agrícola do Banco.

Anos 60

- 1960** • A Instituição passa a se chamar Banco do Estado do Rio Grande do Sul (BERGS). Os funcionários ganham abono familiar e escolar e o Fundo para Financiamento para a Casa Própria
- 1963** • Criada a Fundação Banrisul de Seguridade Social, destinada aos funcionários e às suas famílias
- 1964** • Inaugurado o atual edifício-sede
- 1968** • O Banco Nacional de Habitação (BNH) autoriza o Banrisul a atuar como agente financeiro por meio da Carteira de Crédito Imobiliário
- 1969** • O Banco incorpora o Banco Real de Pernambuco.

Anos 70

- 1970** • Incorpora o Banco Sul do Brasil SA e cria a Carteira de Desenvolvimento Industrial para reger fundos próprios e provenientes de convênios
- 1971** • Em um processo de modernização da estrutura administrativa, são criadas as gerências regionais e as assessorias de marketing, financeira e de câmbio
- 1976** • Lançado o Informativo Banrisul

- 1977** • O Banrisul obtém recursos suplementares com o Finame, o BNH e o Banco Central, totalizando Cr\$ 7,5 milhões, para incrementar atividades carentes de financiamento
- 1978** • O Banco comemora 50 anos com 215 agências no Estado e com 8 mil funcionários
- 1979** • O Banrisul se volta para as operações de crédito com foco no capital de giro das empresas e investe em reflorestamento, por meio dos incentivos fiscais, chegando ao final do ano com 5,4 mil hectares plantados de pinus e eucaliptos.

Anos 90

- 1990** • O Banrisul passa a operar como Banco Múltiplo, com as Carteiras Comercial, de Crédito Imobiliário e de Crédito Financiamento e Investimento
- 1992** • Incorporados o Banco de Desenvolvimento do Rio Grande do Sul (Badesul) e a Distribuidora de Títulos de Valores Mobiliários do Estado do Rio Grande do Sul (Divergs). É feita a unificação do Sistema Financeiro Estadual, com a instituição de presidência única para Banrisul e Caixa Econômica Estadual

- 1993** • Inaugurado o Barrishopping, sala de auto-atendimento totalmente automatizada
- 1995** • O Banrisul adota diferentes medidas: Programa de Mobilização para a Gestão Estratégica (PMGE), Programas de Demissão Voluntária, Reorganização Interna da Direção-Geral e da Rede de Agências, e Programa de Unificação do Sistema Financeiro Estadual
- 1997** • O Banrisul se volta mais para a atividade bancária comercial, enquanto a Caixa Econômica Estadual, transformada em Agência de Desenvolvimento, foca no fomento e na promoção do desenvolvimento econômico e social do Estado e participação no lançamento no primeiro Balanço Social da Febraban
- 1998** • Ao comemorar 70 anos, o Banco conclui o Projeto de Reorganização do Sistema Financeiro Público Estadual
- 1999** • Publicado o primeiro Balanço Social do Banrisul.

Novo século

- 2000** • O Banrisul lança programas voltados para a Responsabilidade Social
- 2001** • Colaboradores do Banco estimulam a criação do Programa Reciclar Banrisul
- 2002** • Apóia e participa do Encontro Preparatório Rio + 10. Recebe o Prêmio Top Ser Humano, da Associação Brasileira de Recursos Humanos – seção Rio Grande do Sul
- 2003** • Começa a atuar no segmento de Consórcios para a aquisição de automóveis, tratores e casas
- 2004** • Criação do PROGEB – Programa Energético Banrisul
- 2005** • Investimentos são direcionados para a reestruturação do Parque Tecnológico. Lançados o Cartão Internet Banrisul com chip e o Banco SIM, direcionado para a população não-bancarizada

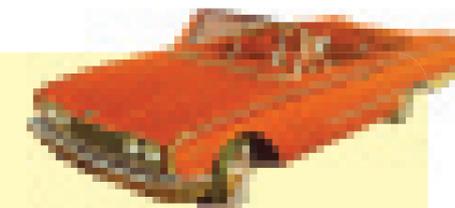
- 2006** • Implementado o Modelo de Gestão, voltado para o estabelecimento de mecanismos de gestão
- 2007** • O Banrisul adota o Nível 1 de Governança Corporativa na Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) e cria a Gerência de Relações com Investidores e Mercado de Capitais. Diferentes produtos são lançados, como o Banrisul Celular.





Balanço Social

A Responsabilidade Social é um ingrediente indispensável para que uma empresa seja socialmente justa. O Banrisul, ao longo das últimas décadas, tem incorporado essas práticas em sua gestão e melhorado, constantemente, seus indicadores e do Estado. É investindo nas pessoas, no meio ambiente, nas futuras gerações, no esporte e na cultura que se constrói um Estado sustentável para todos



Principais números consolidados

(R\$ milhões)

INFORMAÇÕES PATRIMONIAIS	2005	2006	2007
Patrimônio Líquido	1.143,2	1.295,1	2.792,0
Ativo Total	14.089,5	15.648,5	20.480,3
TVM e Aplicações Interf. de Liquidez	4.533,4	5.371,4	6.624,0
Índice de Basiléia	18,20%	20,16%	26,04%
Rentabilidade s/ PL Médio	32,4%	29,7%	44,8%

JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO	2005	2006	2007
Juros Sobre Capital Próprio	234,7	210,0	217,6

INFORMAÇÕES DE RESULTADO NO PERÍODO	2005	2006	2007
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	1.624,5	1.397,4	1.424,7
Receita Prestação Serviços	501,9	554,5	549,0
Despesa Pessoal	671,9	699,9	739,7
Outras Despesas Administrativas	463,2	524,3	527,6
Lucro Líquido	351,9	361,7	916,4



(R\$ milhões)

CARTEIRAS DE CRÉDITO	2005	2006	2007
Carteira de Crédito Geral	3.819,2	4.145,6	5.526,8
Imobiliário	790,7	796,7	810,0
Câmbio/Exportação	207,8	228,0	338,2
Crédito Rural	521,4	579,1	614,9
Desenvolvimento e Infra-Estrutura	430,3	400,1	492,0
Arrendamento Mercantil	38,4	38,2	43,2
Setor Público	175,1	169,3	199,2
Total das Operações de Crédito	5.982,9	6.357,0	8.024,3

RECURSOS CAPTADOS E ADMINISTRADOS	2005	2006	2007
Total Depósitos	8.849,3	10.352,9	12.366,0
<i>Depósitos à Vista</i>	<i>1.053,0</i>	<i>1.331,1</i>	<i>1.827,7</i>
<i>Depósitos a Prazo</i>	<i>4.129,8</i>	<i>5.108,4</i>	<i>5.881,1</i>
<i>Depósitos de Poupança</i>	<i>3.553,5</i>	<i>3.820,2</i>	<i>4.633,8</i>
<i>Depósitos Interfinanceiros</i>	<i>95,2</i>	<i>75,1</i>	<i>3,5</i>
<i>Outros Depósitos</i>	<i>17,9</i>	<i>18,0</i>	<i>19,8</i>
Recursos de Terceiros Administrados	3.464,4	3.963,4	4.783,9
Total Recursos Captados e Administrados	12.313,7	14.316,4	17.149,8





NÚMERO DE CLIENTES	2005	2006	2007
Total de Clientes	2,9 milhões	2,9 milhões	2,9 milhões

INVESTIMENTO EM MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA - EM R\$ MILHÕES	2005	2006	2007
	138,9	115,5	132,1

REDE DE ATENDIMENTO	2005	2006	2007
Total de Agências	401	415	419
No RS	371	386	390
Fora do RS	28	27	27
Exterior (N.York e Grand Cayman)	2	2	2
Postos de Atendimento	290	286	278
Pontos Externos (Banrisul Eletrônico)	351	361	380
Total de Pontos de Atendimento	1.042	1.062	1.077
Cobertura no Estado	77,0%	78,0%	79,6%
Abrangência de Participação no PIB do RS	97,0%	97,0%	97,3%
Abrangência de Participação na população do RS	97,0%	97,0%	97,4%

QUANTIDADE DE TRANSAÇÕES ELETRÔNICAS	2005	2006	2007
Total de operações	262 milhões	275,8 milhões	291,7 milhões
Caixa	36,1%	32,6%	29,1%
Auto-atendimento	63,9%	67,4%	70,9%

BANRICOMPRAS	2005	2006	2007
Conveniados	34,7 mil	34,3 mil	39,9 mil
Transações no período	34,4 milhões	40,8 milhões	46,9 milhões
Movimentação financeira anual	R\$ 1,7 bilhão	R\$ 2,1 bilhões	R\$ 2,6 bilhões

BANRISUL CORRESPONDENTES	2005	2006	2007
Correspondentes conveniados	2,7 mil	2,3 mil	2,4 mil
Transações no período	33,4 milhões	39 milhões	43,7 milhões
Movimentação financeira anual	R\$ 4,3 bilhões	R\$ 5,6 bilhões	R\$ 6,5 bilhões

AGÊNCIA VIRTUAL (Home e Office Banking)	2005	2006	2007
Quantidade de operações no período	69 milhões	69,5 milhões	57,6 milhões
Movimentação financeira anual	R\$ 20,5 bilhões	R\$ 35,5 bilhões	R\$ 62,6 bilhões

RECURSOS HUMANOS	2005	2006	2007
Empregados	8.535	8.967	8.820

INVESTIMENTO EM TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO	2005	2006	2007
Investimento	R\$ 4,6 milhões	R\$ 5,7 milhões	R\$ 5,5 milhões
Participações em treinamentos	14.684	13.123	14.590

RESPONSABILIDADE CORPORATIVA	2005	2006	2007
Investimento em projetos culturais, educacionais e esportivos	24	23,1	22,4



Balanço Social Anual / 2007

1 - BASE DE CÁLCULO	2007 VALOR (MIL REAIS)			2006 VALOR (MIL REAIS)		
Receita líquida (RL)	2.166.134			1.594.599		
Resultado operacional (RO)	625.787			562.682		
Folha de pagamento bruta (FPB)	739.692			699.898		
2 - INDICADORES SOCIAIS INTERNOS	VALOR (MIL)	% SOBRE FPB	% SOBRE RL	VALOR (MIL)	% SOBRE FPB	% SOBRE RL
Alimentação	74.865	10,12%	3,46%	69.320	9,90%	4,35%
Encargos sociais compulsórios	48.002	6,49%	2,22%	39.046	5,58%	2,45%
Previdência privada	10.200	1,38%	0,47%	10.829	1,55%	0,68%
Saúde	17.100	2,31%	0,79%	15.459	2,21%	0,97%
Segurança e saúde no trabalho	646	0,09%	0,03%	1.680	0,24%	0,11%
Educação	419	0,06%	0,02%	2.309	0,33%	0,14%
Cultura	5	0,00%	0,00%	6	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	5.518	0,75%	0,25%	3.684	0,53%	0,23%
Creches ou auxílio-creche	2.613	0,35%	0,12%	2.650	0,38%	0,17%
Participação nos lucros ou resultados	62.214	8,41%	2,87%	25.542	3,65%	1,60%
Outros	12.243	1,66%	0,57%	6.985	1,00%	0,44%
Total - Indicadores sociais internos	233.825	31,61%	10,79%	177.511	25,36%	11,13%
3 - INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS	VALOR (MIL)	% SOBRE RO	% SOBRE RL	VALOR (MIL)	% SOBRE RO	% SOBRE RL
Educação	1.011	0,16%	0,05%	1.813	0,32%	0,11%
Cultura	8.322	1,33%	0,38%	7.240	1,29%	0,45%
Saúde e saneamento	65	0,01%	0%	170	0,03%	0,01%
Esporte	8.000	1,28%	0,37%	7.976	1,42%	0,50%
Combate à fome e segurança alimentar	227	0,04%	0,01%	0	0,00%	0,00%
Outros	4.697	0,75%	0,22%	5.938	1,06%	0,37%
Total das contribuições para a sociedade	22.322	3,57%	1,03%	23.137	4,11%	1,45%
Tributos (excluídos encargos sociais) DVA	0	0%	0%	436.852	77,64%	27,40%
Total - Indicadores sociais externos	22.322	3,57%	1,03%	459.989	81,75%	28,85%
4 - INDICADORES AMBIENTAIS	VALOR (MIL)	% SOBRE FPB	% SOBRE RL	VALOR (MIL)	% SOBRE FPB	% SOBRE RL
Investimentos relacionados com a produção/operação da empresa	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	99	0,02%	0,00%	464	0,08%	0,03%
Total dos investimentos em meio ambiente	99	0,02%	0,00%	464	0,08%	0,03%
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa	() não possui metas () cumpre de 0 a 50%	() cumpre de 51 a 75% (x) cumpre de 76 a 100%	() não possui metas () cumpre de 0 a 50%	() não possui metas (x) cumpre de 76 a 100%	() cumpre de 51 a 75% (x) cumpre de 76 a 100%	() cumpre de 51 a 75% (x) cumpre de 76 a 100%



5 - INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL

	2007	2006
Nº de empregados(as) ao final do período	8.820	8.967
Nº de admissões durante o período	330	739
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	2.647	2.620
Nº de estagiários(as)	2.074	1.964
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	4.110	4.014
Nº de mulheres que trabalham na empresa	3.841	3.924
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	32,25%	32,04%
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	477	234
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	4,58%	2,23%
Nº de pessoas com deficiência ou necessidades especiais	44	40

6 - INFORMAÇÕES RELEVANTES QUANTO AO EXERCÍCIO DA CIDADANIA EMPRESARIAL

	2007	METAS 2008				
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	0,134	(1)				
Número total de acidentes de trabalho	326	(2)				
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	() direção	(x) direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	() direção	(x) direção e gerências	() todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	() direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	(x) todos(as) + Cipa	() direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	(x) todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	() não se envolve	() segue as normas da OIT	(x) incentiva e segue a OIT	() não se envolverá	() seguirá as normas da OIT	(x) incentivará e seguirá a OIT
A previdência privada contempla:	() direção	() direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)	() direção	() direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	() direção	() direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)	() direção	() direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	() não são considerados	(x) são sugeridos	() são exigidos	() não serão considerados	(x) serão sugeridos	() serão exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	() não se envolve	() apóia	(x) organiza e incentiva	() não se envolverá	() apoiará	(x) organizará e incentivará
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa 4.853	no Procon 52	na Justiça 10	na empresa 10%	no Procon (1)	na Justiça (1)
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa 100%	no Procon nd	na Justiça nd	na empresa 100%	no Procon (1)	na Justiça (1)
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	Em 2007: 1.536.592			Em 2006: 1.470.975		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	0 % governo 14,2% acionistas	44,7% colaboradores(as) 0% terceiros	48,7% retido	29,7% governo 14,3% acionistas	42% colaboradores(as) 0% terceiros	14,1% retido

7 - OUTRAS INFORMAÇÕES

(1) A empresa não estipula meta para este item. (2) Não é estipulada meta. Para reduzir o número de acidentes de trabalho, são realizadas ações preventivas e de conscientização dos empregados, como palestras no local de trabalho e orientações através da ginástica laboral.

Balanço Patrimonial em 31 de Dezembro de 2006 e 31 de Dezembro de 2007

ATIVO	EM MILHARES DE REAIS	
	2006	2007
Circulante e Realizável a Longo Prazo	15.438.304	20.273.505
Disponibilidades	261.801	347.353
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez e Títulos e Valores Mobiliários	7.124.598	8.852.147
Relações Interfinanceiras e Interdependências	2.109.522	2.708.882
Operações de Crédito	5.218.154	6.764.793
Outros Créditos	705.683	1.377.780
Outros Valores e Bens	18.546	222.550
Permanente	210.218	206.824
TOTAL DO ATIVO	15.648.522	20.480.329

Dados Consolidados

PASSIVO	EM MILHARES DE REAIS	
	2006	2007
Circulante e Exigível a Longo Prazo	14.346.371	17.682.648
Depósitos e Captações no Mercado Aberto	12.106.130	14.594.077
Relações Interfinanceiras e Interdependências	108.476	107.476
Obrigações por Empréstimos e Repasses	646.738	942.332
Instrumentos Financeiros Derivativos	11.458	21.901
Outras Obrigações	1.473.569	2.016.862
Resultados de Exercícios Futuros	5.967	4.267
Patrimônio Líquido dos Acionistas Minoritários	1.105	1.401
Patrimônio Líquido	1.295.079	2.792.013
TOTAL DO PASSIVO	15.648.522	20.480.329

Dados Consolidados

Demonstração do Resultado

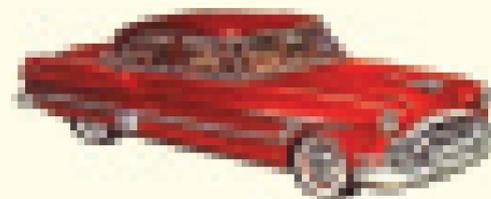
	EM MILHARES DE REAIS	
	2006 (*)	2007
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	1.397.367	1.424.683
Outras Receitas Operacionais	700.759	798.510
Outras Despesas Operacionais	(1.535.659)	(1.597.406)
Resultado Operacional	562.467	625.787
Resultado Não-Operacional	215	7.315
Imposto de Renda e Contribuição Social	(175.364)	345.838
Participações Estatutárias no Lucro	(25.512)	(62.214)
Participações Minoritárias nas Controladas	(147)	(345)
Lucro Líquido do Exercício	361.659	916.381

Dados Consolidados / (*) Reclassificado em função da variações de Taxas de Câmbio



Demonstração do Valor Adicionado

	EM MILHARES DE REAIS	
	2007	2006
APURAÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	1.367.207	1.746.518
Outras Receitas/Despesas Operacionais	579.129	125.273
Bens e Serviços adquiridos de Terceiros	(453.682)	(427.132)
Valor Adicionado	1.492.654	1.444.659
Resultado de Participações Societárias	43.938	26.316
Valor Adicionado Bruto	1.536.592	1.470.975
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
	2007	2006
Remuneração do Trabalho	687.450	617.353
Salários e Honorários	455.062	437.890
Encargos Sociais	57.275	48.971
Benefícios	112.899	104.980
Participações no Lucro	62.214	25.512
Remuneração do Governo	(117.092)	436.852
Despesas Tributárias	141.762	171.029
Imposto de Renda e Contribuição Social	(368.000)	162.155
Contribuições Previdenciárias	109.146	103.668
Juros sobre Capital Próprio/Dividendos	217.641	210.000
Retenções	748.593	206.770
Depreciação e Amortização	49.853	55.111
Lucro Retido	698.740	151.659
Valor Adicionado Bruto	1.536.592	1.470.975



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Banco do Estado do Rio Grande do Sul

Diretoria do Banrisul

PRESIDÊNCIA Fernando Guerreiro de Lemos

VICE-PRESIDÊNCIA Rubens Salvador Bordini

DIRETORIA
Carlos Tadeu Agrifóglio Vianna
Luiz Gonzaga Veras Mota
Luiz Valdir Andres
Paulo Roberto Garcia Franz
Ricardo Richiniti Hingel
Urbano Schmitt

Conselho de Administração

PRESIDENTE Aod Cunha de Moraes Júnior

VICE-PRESIDENTE Fernando Guerreiro de Lemos

CONSELHEIROS
Ário Zimmermann
Ivo da Silva Lech
João Verner Juenemann
João Zani
Manoel André da Rocha
Rubens Salvador Bordini

CONTADOR – CRCRS 51.124 Luiz Carlos Morlin

Coordenação Controladoria e Assessoria de Marketing

Projetos editorial e gráfico, redação, produção e revisão Coletiva Editora Ltda.

Ilustrações Jaca (Paulo Carvalho)

Realização DCS Comunicações

Impressão Impresul



Fundado em 12 de setembro de 1928
Matriz: Rua Capitão Montanha, 177 – Porto Alegre – RS – Brasil
www.banrisul.com.br



